



PROJETO RONDON REGIONAL

APRESENTAÇÃO DO PROJETO RONDON REGIONAL

A Universidade Federal do Pará cônica do seu papel político-social com o Estado do Pará e considerando estar o mesmo situado em uma região brasileira, cuja sociedade está marcada historicamente pelo episódio da exclusão, principalmente devido a sua localização geográfica, estará contribuindo de forma decisiva, por meio dos vários programas, projetos e ações institucionais que objetivam, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida e da promoção da cidadania.

A proposta do Projeto Rondon Regional representa um esforço das Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará, na congregação de alternativa de conectividade entre o Poder Público, a Universidade e a Sociedade, proporcionando a melhoria na qualidade de vida das comunidades assistidas para os municípios do Pará. A ação entre esses três domínios contribui para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora e promovendo mudança de comportamentos.

Proporciona ainda a integração com o ensino de graduação, gerando a contribuição à inclusão de grupos sociais, ao desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos e a ampliação de oportunidades educacionais, facilitando o acesso ao processo de formação e qualificação, formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas prioritárias ao desenvolvimento regional e local.

O Projeto Rondon Regional surge da necessidade do estabelecimento de estratégias capazes e concretas de enfrentamento, frente às problemáticas nas áreas de saúde, educação, cultura e direitos humanos e justiça, meio ambiente, trabalho, produção e renda e comunicação, por meio de seus próprios fundamentos e práticas, estritamente relacionados entre si e ao exercício da cidadania e à geração de bem-estar e qualidade de vida para a população. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população amazônica.

COORDENAÇÃO E PARCERIAS

O Projeto Rondon Regional é coordenado pela Universidade Federal do Pará - UFPA, por meio do Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Pará - IES, que reúne as Universidades Parceiras do Estado do Pará, constituídas por: Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Federal do Pará, Universidade Estadual do Pará, Centro Universitário do Pará e Universidade da Amazônia.

O Projeto Rondon é realizado em parceria com as Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, que proporcionam o suporte logístico e a segurança necessária às operações das equipes de rondonistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO RONDON



OBJETIVO

1. Geral

Realizar atividades extensionistas envolvendo as áreas de saúde, educação, cultura, direitos humanos e justiça, meio ambiente, trabalho, comunicação, produção e renda, com vistas a contribuir com a melhoria da formação ética e cidadã do aluno de graduação e da qualidade de vida da população dos municípios atendidos.

2. Objetivos Específicos

- a) Contribuir para o desenvolvimento sustentável nas comunidades carentes, usando as habilidades universitárias;
- b) Estimular a busca de soluções para os problemas sociais da população, formulando políticas públicas locais, participativas e emancipadoras;
- c) Contribuir com a formação acadêmica do estudante, proporcionando-lhe o conhecimento da realidade das populações paraenses, o incentivo à sua responsabilidade social e o patriotismo;
- d) Manter articulações com os órgãos governamentais e não-governamentais, em seus diferentes níveis, para evitar a pulverização de recursos financeiros e a dispersão de esforços em ações paralelas.
- e) Assegurar a participação da população na formulação e no controle das ações;
- f) Priorizar áreas que apresentem maiores índices de pobreza e exclusão social, bem como áreas isoladas do território nacional que necessitem de maior aporte de bens e serviços;
- g) Buscar garantir a continuidade das ações desenvolvidas;
- h) Democratizar o acesso às informações sobre benefícios, serviços, programas e projetos, bem como recursos oferecidos pelo poder público e iniciativa privada e seus critérios de concessão.
- i) Consolidar no universitário das IES paraenses o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses dos municípios do Estado do Pará;

METAS DO PROJETO RONDON REGIONAL

- a) Executar a política de extensão das IES paraenses;
- b) Promover o envolvimento de docentes, graduandos e pós-graduandos nas ações e atividades rondonistas;
- c) Implantar disciplinas e cursos optativos extensivos a todos os alunos de graduação;
- d) Realizar eventos de cunho científico e extensionista;
- e) Elaborar ações de desenvolvimento local sustentável em apoio ao gestor municipal;
- f) Intensificar a parceria com outras instituições públicas e privadas;
- g) Sensibilizar os discentes – futuros profissionais – o compromisso social e ético com as realidades do Estado do Pará.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO RONDON



AÇÕES ESTRUTURANTES

- a) Aquelas que ajudem a comunidade acadêmica e os futuros profissionais a repensarem seu próprio lugar no mundo;
- b) Que estimulem a busca pela autonomia da comunidade atendida;
- c) Que capacitem multiplicadores;
- d) Que possam ser replicadas;
- e) E que propiciem o desenvolvimento sustentável da comunidade.

ÁREAS TEMÁTICAS DE ATUAÇÃO DO PROJETO RONDON REGIONAL

- CONJUNTO A: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde.
 - CONJUNTO B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.
- Cada Município receberá vinte Rondonistas que compõem cada conjunto, sendo de duas IES diferentes.

❖ Conjunto A

Cultura

- a) Capacitar agentes multiplicadores para o desenvolvimento de atividades que valorizem a cultura local e promovam o intercâmbio de informações.

Direitos Humanos e Justiça

- a) Capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas, particularmente na área de desenvolvimento social, como acesso a renda, enfrentamento das situações de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- b) Instalar, dinamizar ou atualizar, conforme o caso, os conselhos municipais, tais como os de educação, de saúde, tutelar, de assistência social, da criança, do meio ambiente, dentre outros.

Educação

- a) Capacitar professores do Ensino Fundamental e médio sobre técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem, diagnosticando e propondo soluções para possíveis problemas de motivação, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem, educação inclusiva e portadores de necessidade educativas especiais.

Saúde

- a) Capacitar agentes de saúde em: saúde da família, doenças endêmicas, saúde bucal, acolhimento e humanização do atendimento em saúde e saúde ambiental;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO RONDON



- b) Capacitar agentes multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, na prevenção da prostituição infantil, na prevenção do uso do álcool e drogas e na prevenção da violência contra mulheres, crianças e adolescentes;
- c) Capacitar agentes multiplicadores em ações de incentivo ao esporte e lazer;
- d) Capacitar agentes multiplicadores em nutrição, com incentivo na utilização de alimentos regionais.

❖ **Conjunto B**

Comunicação

- a) Capacitar agentes multiplicadores e servidores municipais na produção e difusão de material informativo para a população usando os meios de comunicação, em particular as rádios comunitárias;
- b) Divulgar as lideranças e servidores municipais os benefícios, serviços e programas oferecidos na esfera federal.

Tecnologia e Produção

- a) Disseminar soluções autossustentáveis - tecnologias sociais - que melhorem a qualidade de vida das comunidades.

Meio Ambiente

- b) Capacitar, mobilizar e realizar campanhas na área de saneamento ambiental, particularmente no que se refere a resíduo sólido, esgotamento sanitário e água.

Trabalho

- a) Capacitar produtores locais, com especial atenção a pequenos agricultores e pecuaristas;
- b) Incentivar o cooperativismo, associativismo e empreendedorismo para a geração de renda e o desenvolvimento econômico sustentável;
- c) Promover ações que desenvolvam o potencial turístico local, incluindo a capacitação de mão-de-obra ligada ao comércio de bens e serviços;
- d) Capacitar servidores municipais em gestão pública e de projetos.

FORMATO DAS OPERAÇÕES

1) **Equipes**

Cada equipe é composta por 10 rondonistas, sendo dois professores e oito alunos. Duas equipes serão responsáveis pelas ações e atividades em um município, sendo a primeira responsável pelo conjunto A e a segunda pelo conjunto B. A composição da equipe é multidisciplinar, de forma a atender as ações incluídas no plano de trabalho. Cada equipe pertencerá a uma das IES pertencentes ao Protocolo de Integração das Instituições de Ensino Superior do Pará. A participação dos discentes e docentes é voluntária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO RONDON



2) Período da Operação

A equipe de rondonistas regional executará suas ações no período de 20 a 26 de Outubro de 2013

PREFEITURAS MUNICIPAIS

1) Contrapartida da prefeitura

A contrapartida solicitada à prefeitura consiste em apoio logístico em operacional à equipe no município, a saber:

- a) Designar um “representante”, responsável por realizar a ligação da prefeitura com as IES e com a Coordenação Geral do Projeto Rondon;
- b) Alojjar e alimentar adequadamente os rondonistas durante a permanência no município, fornecendo desjejum, almoço e jantar e provendo condições satisfatórias de higiene e conforto;
- c) Disponibilizar o transporte necessário para a realização dos trabalhos no município;
- d) Colaborar com os rondonistas na execução dos trabalhos;
- e) Prestar primeiro atendimento em saúde aos rondonistas. Se necessário.

É importante ressaltar que os rondonistas realizam um trabalho voluntário e não recebem qualquer remuneração por essas atividades, logo a prefeitura deve verificar com especial cuidado os locais e as condições de hospedagem e alimentação das equipes no município.

2) Tarefas do representante da prefeitura

O representante da prefeitura possui três atribuições muito importantes para o sucesso do Projeto Rondon:

- a) Durante a realização da viagem precursora, ele deve contribuir com os professores-coordenadores no ajuste das ações que serão desenvolvidas no município, na definição do cronograma de atividades, na seleção do local de realização das atividades, na forma de divulgação, na definição do público-alvo e nas metas a atingir, de modo a aproveitar ao máximo o tempo disponível e tornar mais produtivo o trabalho dos rondonistas;
- b) Ajustar em conjunto com os professores-coordenadores das equipes, ainda durante a viagem precursora, o apoio logístico aos rondonistas e ao desenvolvimento dos trabalhos, definindo onde e como serão realizadas a hospedagem e as refeições dos rondonistas, a lavagem de roupa, o transporte das equipes para os locais de trabalho, o material de apoio etc.;
- c) Durante a operação, proporcionar as condições necessárias para a realização dos trabalhos previstos, atuando como facilitador na ligação com as secretarias e os órgãos públicos municipais, as lideranças da comunidade e as equipes de rondonistas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO RONDON



Municípios Pretendidos (Prefeituras)

ABAETETUBA	JACUNDÁ	SÃO CAETANO DE ODIVELAS
BARCARENA	MARACANÃ	SÃO FRANCISCO DO PARÁ
BONITO	MOJÚ	SÃO JOÃO DE PIRABAS
BRAGANÇA	NOVA TIMBOTEUA	SÃO JOÃO DA PONTA
BREU BRANCO	OURÉM	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ
BUJARU	PEIXE-BOI	TERRA ALTA
CAPANEMA	PRIMAVERA	TRACUATEUA
CONCÓRDIA DO PARÁ	QUATIPURU	TUCURUÍ
GOIANÉSIA DO PARÁ	SALINÓPOLIS	VIGIA
IGARAPÉ MIRI	SANTA ISABEL	
INHANGAPI	SANTO ANTONIO DO TAUÁ	

ETAPAS DO PROJETO RONDON

A realização de uma operação do Projeto Rondon Regional segue as seguintes etapas:

1ª - Reconhecimento da área

É a primeira etapa, quando os municípios são visitados pela Coordenação do Projeto Rondon - UFPA, que informa à prefeitura sobre as condições de participação na operação.

2ª - Seleção de projetos das Instituições de Ensino Superior (IES)

É o momento em que a Coordenação Geral do Projeto Rondon Regional seleciona os projetos que participarão da operação, a partir das propostas apresentadas pelas IES parceiras.

3ª - Viagem precursora aos municípios

Nesta fase, o professor coordenador de cada equipe de rondonistas realiza visita aos municípios, visando ajustar sua proposta às demandas locais, em estreita articulação com a gestão e lideranças municipais, de forma a atender às necessidades de cada município. Neste momento também é definido o apoio logístico que será prestado aos rondonistas pela prefeitura – alojamento, alimentação e transporte no interior do município.

4ª - A preparação das equipes de rondonistas

Após realizar a viagem precursora e definir as ações que serão realizadas durante a operação, os coordenadores e sua IES intensificam a preparação das equipes para o trabalho que irão desenvolver no município.

5ª - Trabalho nos municípios

Os rondonistas chegam ao município e, junto com a prefeitura e as lideranças locais, desenvolvem os trabalhos e as ações acordadas por seus professores quando da viagem precursora.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO RONDON



6ª – Elaboração dos relatórios

É a etapa final, quando as IES enviam à Coordenação do Projeto Rondon Regional suas observações sobre a operação e o trabalho realizado, que envia cópia desse relatório ao gestor municipal e estadual.

Para informações e orientações cabíveis sobre procedimentos, os interessados deverão entrar em contato com o telefone (91) 3201-8362 / 3201-8562 / 80106-3909 ou e-mail: projettorondon@ufpa.br.

Belém, 23 abril de 2013.
Iêda Maria Louzada Guedes
Coordenadora do Projeto Rondon Regional